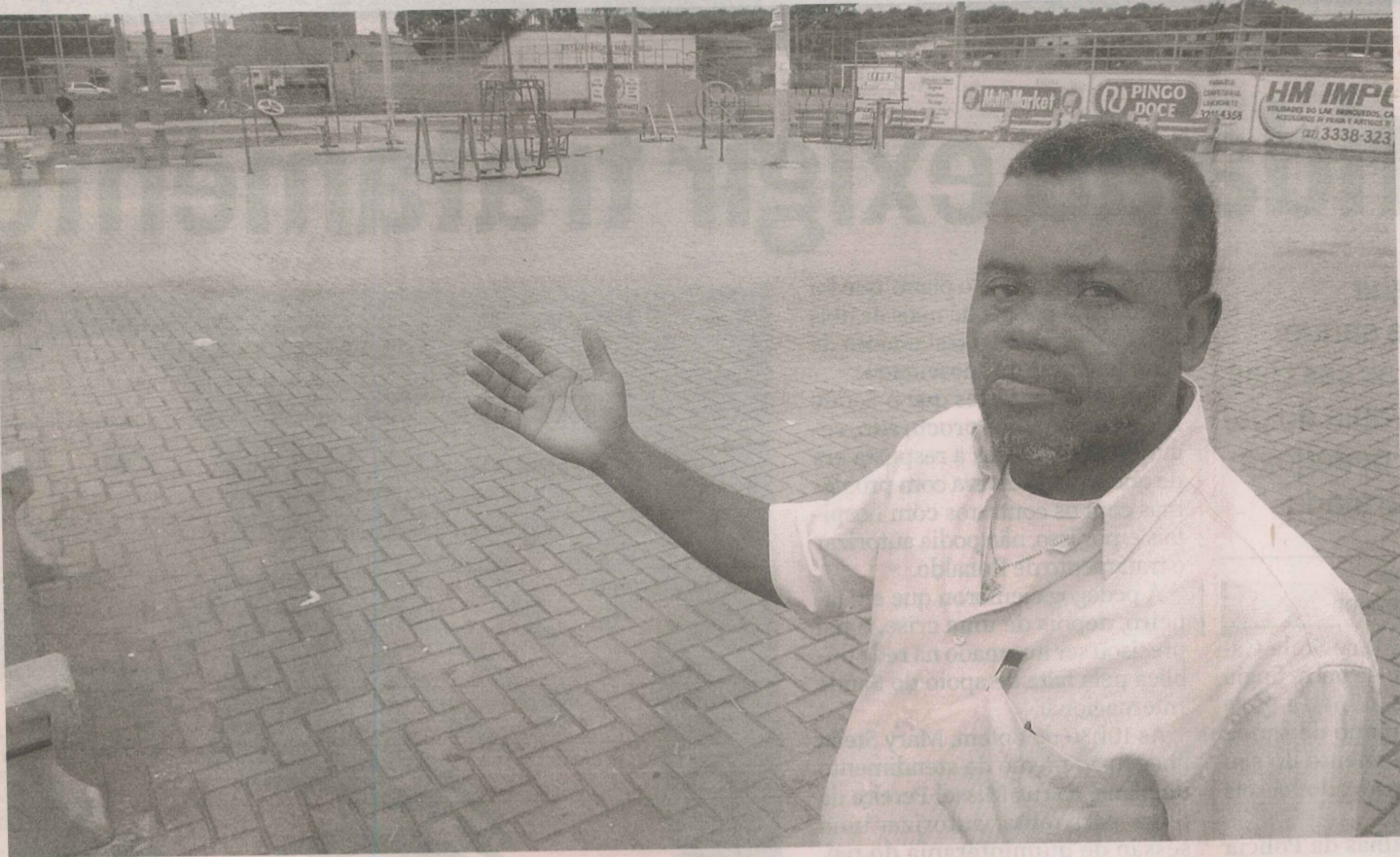


FOTOS: KADIDJA FERNANDES/AT



JORGE LUIZ DA SILVA mostra o local onde vão ser as comemorações de aniversário de 32 anos do bairro, no sábado e domingo

A TRIBUNA COM VOCÊ

Novo Horizonte faz 32 anos com festa

No sábado e domingo acontece a tradicional comemoração do aniversário do bairro, com apresentações de dança e shows

Luciana Almeida

O final de semana será animado em Novo Horizonte, na Serra. É que o bairro vai comemorar 32 anos e a associação de moradores já prepara os últimos detalhes de uma festa com muita dança, shows musicais, brincadeiras e dança para a população.

As comemorações acontecem no próximo sábado e domingo, a partir das 16 horas com futebol na quadra de esportes.

Às 19 horas, a festa com apre-

sentações de dança e shows começa na praça do bairro, e terá como tema "O bairro faz aniversário e quem ganha o presente é você".

O tema da festa foi definido porque haverá bingo e sorteio de brindes para os participantes.

De acordo com o presidente da associação de moradores do bairro, Jorge Luiz da Silva, esta é uma festa tradicional, que já acontece há mais de 15 anos, e uma forma de integrar a comunidade.

São esperados mais de 5 mil pessoas, entre moradores do bairro e região, por dia. "É uma festa muito tradicional e aguardada pelos moradores. Estamos trabalhando para que todos os que vierem se divirtam bastante", disse.

Segundo ele, a decoração será com bandeirinhas coloridas em toda a extensão da praça, em alusão ao mês de São João.

Além da possibilidade de encon-

trar as pessoas para conversar e curtir as noites, haverá barracas com comidas típicas feitas pelos próprios moradores, brincadeiras, apresentações de grupos de quadrilhas das escolas da região e pula-pula para as crianças.

SORTEIO

O sorteio de brindes e bingos de uma televisão, um liquidificador e duas bicicletas será de graça para quem estiver no local.

Também estão programados shows com Felipe e Banda, o tecladista Leno, e o cantor Romário, todos moradores do bairro e que prometem animar a festa.

Outros artistas locais também irão se apresentar com danças e há possibilidade de apresentações teatrais.

"Para entrar e participar do bingo a pessoa não vai pagar nada. Pode vir que a diversão é garantida", convidou Jorge.

HISTÓRIA DO BAIRRO

Abrigo de boates

> **NOVO HORIZONTE** surgiu em maio de 1958, com o nome de São Sebastião. > **O BAIRRO** foi criado para abrigar boates especializadas em shows de strip tease de mulheres, visando divertir e alegrar os homens da Grande Vitória e posteriormente, na década de 70, os milhares de trabalhadores braçais que construíram durante alguns anos a Companhia Siderúrgica de Tubarão, CST.

> **APÓS A CONSTRUÇÃO** da CST, a prostituição no local diminuiu até se extinguir totalmente passando o bairro a ser residencial. Foi então que a região recebeu o nome de Novo Horizonte.

> **A AVENIDA BRASIL** é a principal via de acesso ao bairro, onde concentra 90% do comércio.

ONDE ESTÁ A URNA

Sugira uma reportagem

Os moradores de Novo Horizonte, Serra, podem sugerir matérias e reivindicar melhorias para o bairro. Basta depositar as dicas na urna do projeto **A Tribuna com Você**, no supermercado Bom do Bom, na avenida Brasil.

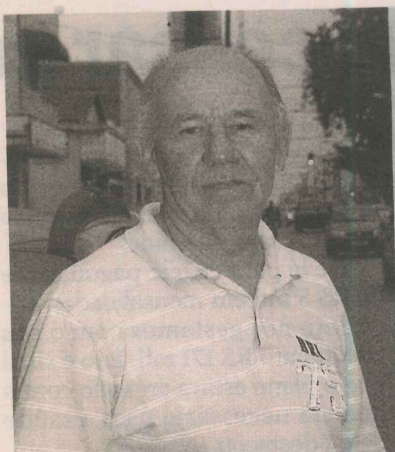
AS RECORDAÇÕES

Poucos comércios

O comerciante Eldecie José Sotele, 62 anos, mora na região desde 1976. Ele conta que na época o local era abrigo de muitas casas noturnas e havia pouco comércio.

Ele, que foi um dos primeiros comerciantes da região, conta que começou com um pequeno quilão.

"Fomos crescendo junto com a comunidade e hoje não penso em sair daqui. Quando cheguei, água e energia elétrica eram raridade. Agora temos tudo o que precisamos aqui", comentou.



ELDECIE começou com quilão



ANA E JOSÉ vieram de Minas Gerais

Sem água e luz

O casal de aposentados José Petronilho Rosa, 82 anos, e Ana Gomes Rosa, 79, conhecida como Dona Zica, moram no bairro há 40 anos. Eles vieram de Minas Gerais e escolheram a região por ter sido o local onde conseguiram comprar um terreno na época.

"Aqui era um matagal. Só existia uma estradinha de chão. Eu era lavadeira e lavava as roupas em um buraco na parte baixa do bairro", contou Dona Zica.

José lembrou que a região era muito violenta, e que também não havia água e nem energia elétrica. "Hoje temos de tudo aqui perto", comemorou.